

## EDITORIAL

Aidyl M. Q. Pérez-Ramos  
Editora e Acadêmica  
(Cad. nº 30 "Paula Souza")<sup>1</sup>

Desta vez oferecemos aos leitores uma variedade de trabalhos como a do número anterior. O presente Boletim se refere ao número 77 desta coleção e conta com 29 anos de existência, sem interrupções, respeitada sempre a precisão temporal da publicação. Consideramos que a sua coleção constitui um acervo de grande valor, sendo um testemunho do desenvolvimento da Psicologia no País, em especial no Estado de São Paulo.

A excelência da produção desta revista é comprovada pelo valor das contribuições publicadas como também pela sua vinculação com as bases de dados de prestígio na comunidade psicológica. Pertence ao Index Psi Periódicos (revista-bol.Acad.) e ao PePSIC (Periódicos Eletrônicos em Psicologia) como também aos indexadores internacionais: CLASE (*Citas Latino-Americanas en Ciencias Sociales*) e REDALYC (*Red de Revistas Científicas de America Latina y El Caribe, España y Portugal*). Nesta última base, encontra-se *on-line* nossa produção desde 2003. Estamos nos esforçando para não somente mantermos a classificação Qualis B2 na qual nos encontramos, como também conseguirmos níveis mais elevados.

O conteúdo deste número segue as unidades previstas pela Comissão Editorial, destacando-se as produções históricas para atender o principal objetivo desta revista, além das colaborações atuais sobre teorias, pesquisas e estudos de casos. Como revista Acadêmica, mantém a unidade de realizações deste sodalício como também dos seus Titulares, Membros Correspondentes e laureados. Resenhas em número apreciável e informações internacionais e nacionais, incluindo os Congressos enfeixam o presente número do Boletim.

Com respeito à unidade *História da Psicologia*, o leitor encontrará um estudo do legado de Enjolras Vampré, Patrono da Cad. 38, conhecido neurologista baiano que se estabeleceu em São Paulo, distinguindo-se por suas publicações, no ensino universitário e nas experiências clínicas em vários hospitais da cidade. É redigido de maneira agradável e sucinta por nossa colaboradora Hebe Boa-Viagem A. Costa que, reiteradamente, vem contribuindo para o Boletim. Este legado é o sétimo que a educadora, socióloga, advogada e especializada em História escreve para a nossa revista. Dentro desse contexto, encontra-se outra produção histórico-científica, vinculada com nossa cultura, que diz respeito ao trabalho sobre mediunidade, fundamentado em densa bibliografia e elaborado por dois especialistas na matéria: Wellington Zangari (Laureado por esta

<sup>1</sup> Professora Titular do IPUSP e da UNESP. Contato: Rua Pelágio Lobo 107, São Paulo, SP. CEP 05009-020. Tel. (11) 3862-1087. E-mail: juanaidyl@uol.com.br

Academia) e Everton de Oliveira Maroldi. Renata Fabiana Pegoraro escreve de maneira bem compreensível sobre os papéis atribuídos à família na produção da loucura, dentro de um enfoque historiográfico. Para integrar esta unidade, incluímos várias contribuições historiográficas: a referente a clínicas psicológicas dos anos 30, então denominadas psicoclínicas, do historiador Carlos Monarcha, e a de Aidyl M. de Queiroz Pérez-Ramos (Cad. 30), que resume os legados de Enjolras Vampré (Patrono da Cad. 38) e de João Cruz Costa (Patrono da Cad. 32), cujas produções seguem para a Internet através do Módulo História da Psicologia do Sistema de Ensino da BVS-Psi.

Relatando as produções *Teóricas, de Pesquisas e de Estudos de Casos*, que correspondem à 2ª. unidade deste Boletim, temos a satisfação de informá-los que os trabalhos aqui inseridos contemplam individualmente as três modalidades que integram a unidade. Sobre teorias apresentamos os importantes trabalhos. Em primeiro lugar, destacamos um deles pelo ineditismo das contribuições neuropsicológicas relacionadas às práticas parientais e à sensibilidade límbica na determinação do *stress* crônico; bem condensado por Eduardo Benzoni e Marilda E. N. Lipp (Cad. 7). Ainda em termos de teoria, temos os trabalhos de Maria Margarida M.J. de Carvalho (Cad. 11) sobre conceitos básicos e evolução no tratamento de quadros clínicos sobre Psico-Oncologia, sua especialidade, e também o trabalho sobre Cultura Organizacional e Saúde, de Dóris L. N. Peçanha, laureada por esta Academia, especialista na matéria do artigo.

Com respeito a pesquisas, o leitor terá o prazer de ler uma investigação sobre resiliência e *stress* efetuada com população brasileira, que inclui juízes e funcionários públicos. É bem condensada e escrita por Juliana Barros de Oliveira e Marilda E.N.Lipp (Cad. 7). Em relação a estudos de casos, temos a contribuição de Guilherme M. Guedes de Azevedo e Carmen Maria Bueno Neme, focalizando, psicanaliticamente, o vínculo mãe e criança no desenvolvimento da psoríase nesta última.

Quanto à parte final do Boletim, o leitor vai encontrar cinco resenhas de livros atuais, de 2007 a 2009, sobre os mais diversos temas, evidenciando a pluralidade da ciência psicológica na atualidade. Vale também observar o elenco de congressos que facilitará a participação na comunidade científica e as notícias sobre o último Congresso Interamericano de Psicologia por Maria Regina Maluf (Cad. 28), além de um interessante fato histórico acontecido bem no início do século passado, relativo à criação de uma Sociedade Brasileira de Psicologia.

Esperamos que o conteúdo deste número possa trazer aos nossos leitores, em especial aos psicólogos, algo novo para sua atualização na ciência psicológica do ponto de vista historiográfico e atual.